

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



JOTTA CASTTRO/SEEDF

O DF recuou de 4,2 para 4,1, ficando abaixo da média do país

DF é único no país a cair no Ideb do ensino médio em 2025, diz MEC

O Ideb 2025 mostrou que o Distrito Federal foi a única rede estadual ou distrital do país a registrar queda no ensino médio, enquanto o indicador nacional passou de 4,3 para 4,5 e alcançou o maior valor da série histórica iniciada em 2005. O DF recuou de 4,2 para 4,1, ficando abaixo da média do país e distante da meta projetada de 5,4. O resultado contrasta com o avanço observado em 23 estados, três redes estáveis e apenas uma em queda.

No ranking nacional, o Paraná liderou com 5,1, seguido por Goiás, Espírito Santo e Piauí. O desempenho goiano, vizinho do DF e com menor renda média, reforça a distância entre as duas redes e evidencia o desafio local em recompor aprendizagens. O Ideb combina proficiências em língua portuguesa e matemática no Saeb com taxas de aprovação, e os dados divulgados pelo Ministério da Educação mostram que o país avançou também nos anos iniciais e finais do ensino fundamental. No DF, a queda ocorreu mesmo com estabilidade ou leve avanço em outras etapas, e o resultado do ensino médio acendeu alerta sobre a capacidade da rede em garantir fluxo escolar adequado e enfrentar desigualdades internas. O indicador foi divulgado nesta quarta-feira (5) pelo MEC.



DIVULGAÇÃO/CENTRO CULTURAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Exposição “Desafinado”, de Rodrigo de Almeida Cruz

Câmara amplia acesso à produção artística

O Centro Cultural da Câmara dos Deputados abriu o edital de seleção para exposições que integrarão a agenda de 2027, iniciativa que consolida o papel da instituição na difusão da produção artística e histórica no país.

Criado em 2014, o processo já aprovou mais de 200 projetos em linguagens como pintura, desenho, escultura, fotografia e arte têxtil, reunindo trabalhos de diferentes regiões. Para o diretor do Centro Cultural, Clauder Diniz, o alcance oferecido pelo edital é decisivo para quem busca visibilidade. “Pela Câmara passam diariamente cerca de 12 mil pessoas de várias regiões, e cada projeto é registrado em uma publicação distribuída para museus, instituições culturais e para o próprio artista”, afirma. Diniz destaca ainda que os projetos selecionados recebem identidade visual, expografia, divulgação e catálogo, elementos que fortalecem a circulação das obras. As inscrições seguem até 31 de novembro, exclusivamente por formulário digital disponível no Portal da Câmara.

Desde 2024, TCDF apontava fragilidades na educação

O desempenho do Distrito Federal no Ideb 2025 reforça problemas já identificados pelo Tribunal de Contas do DF em auditoria sobre a implementação do Plano Distrital de Educação. Na rede pública, os anos iniciais subiram de 5,9 para 6,0, os anos finais avançaram de 4,6 para 4,7 e o ensino médio caiu de 3,7 para 3,6, sem que nenhuma meta projetada fosse atingida.

Em 2024, o TCDF apontou fragilidade na definição e no acompanhamento dos percentuais de investimento em educação vinculados ao PIB, além de ineficiência relativa dos gastos. O relatório mostrou que o DF gastava mais por aluno que outras capitais, mas tinha Ideb menor.

A Secretaria de Educação destacou avanços na alfabetização, com 65% das crianças alfabetizadas ao fim do 2º ano, e informou que ampliará diagnóstico frequente, recomposição de habilidades e monitoramento por escola, além de reforçar o quadro com 3.442 servidores. Colégios militares lideraram notas locais. O TCDF também recomendou ajustes ao GDF e à Câmara Legislativa.

DER e Terracap são notificados por obras

O Ministério Público do DF ajuizou ação civil pública para paralisar obras no Jardim Botânico após identificar intervenções sem licenciamento ambiental e sem autorização do Iphan em área de proteção ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu.

As obras de ampliação da via de acesso aos condomínios Quintas da Alvorada, Mansões Itaipu e Solar da Serra atingiram o Sítio Arqueológico Ville de Montagne II, local com vestígios pré-históricos de aproximadamente 8 mil anos. O sítio fica em área nobre, atrás do Lago Sul e próximo à Ponte JK, onde um cartaz instalado na estrada alerta que a região é patrimônio da União, sob administração do Iphan, e informa que danos ao local podem resultar em multa e detenção. Segundo o MPDFT, as intervenções foram iniciadas pelo DER e pela Terracap sem licença ambiental e sem autorização prévia do órgão federal responsável pelo patrimônio histórico e artístico. Em caráter liminar, a Promotoria pede interrupção imediata das obras, preservação da área e adoção de medidas para evitar novos danos. O processo tramita na 5ª Vara de Meio Ambiente do DF.



Em 2014, ele disputou o governo do DF

Luiz Pitiman (PSD) será vice de Arruda na disputa ao GDF

Nome foi anunciado na quinta (6), pelo presidente do PSD-DF, Paulo Octávio

Por Isabel Dourado

O Partido Social Democrático (PSD) oficializou, na quinta-feira (6), o nome do ex-deputado Luiz Pitiman (PSD) como candidato a vice-governador na chapa encabeçada por José Roberto Arruda para concorrer ao Governo do Distrito Federal (GDF).

O anúncio foi feito pelo presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, em reunião na sede da sigla.

CHAPA PURA

O Partido optou por adotar uma chapa pura para a disputa majoritária. Havia a expectativa de que Gim Argello (Avante) ou seu filho, Jorge Argello (Avante), fosse escolhido para ser vice. José Roberto Arruda disse que Pitiman foi escolhido pela “maturidade, experiência política e experiência de gestão”.

“Uma característica importante para estar nessa chapa como vice é alguém que tivesse maturidade, experiência política, responsabilidade, reconhecimento das lideranças da cidade e o Pitiman preenche todas essas variáveis. Foi deputado federal, foi presidente da Novacap, foi secretário de Obras, é um empresário bem-sucedido, já trabalhou nos

dois lados do balcão.”, destacou Arruda.

Pitiman destacou que o período à frente da Novacap o preparou para os desafios da gestão pública.

“Tudo isso me preparou para hoje estar aqui junto com o Paulo [Octávio], junto com o Arruda para enfrentar os desafios. Entendi ali, naquele momento, sob a liderança dos dois, que só sobrevive quem trabalha.”

Filiado ao PSD, Luiz Pitiman foi presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) em 2009 e secretário de Obras em 2011. Nas eleições de 2010, foi eleito deputado federal com mais de 51 mil votos e em 2014, Pitiman disputou o Governo do Distrito Federal.

OFICIALIZAÇÃO

A candidatura de Arruda ao Governo do Distrito Federal foi oficializada no último sábado (1) durante convenção partidária com o Avante.

A oficialização ocorre sem uma definição pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre quais regras da Lei da Ficha Limpa irão valer. Durante entrevista coletiva, o candidato afirmou que cumpriu o prazo mínimo para disputar as eleições e destacou que confia na legislação brasileira.